



Rogério Werneck Grandes desacertos

A análise de como o Planalto vem lidando com três grandes desafios com que agora se defronta deixa claro como decisões cruciais do presidente continuam pautadas por visões distorcidas, altamente lesivas a seus melhores interesses. Basta ter em conta as escaladas recentes que Lula da Silva fez para a presidência da Petrobras e para a recém-criada Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. E, também, as considerações que, tudo indica, acabaram dominando sua escolha do nome a ser indicado para a presidência do Banco Central.

Das tormentosas relações dos governos petistas com a Petrobras, Lula nada aprendeu e nada esqueceu. Estivesse assombrado pelos fantasmas do passado, o presidente deveria, a esta altura, estar preocupado em dispensar à Petrobras um tratamento comedido e austero, tirando bom proveito do penoso esforço de reconstrução por que a empresa teve de passar a partir de 2016.

O que agora se vê, contudo, é o governo empenhado em remontar, a toque de caixa, o circo de horrores na Petrobras. A nova presidente da empresa tem currículo respeitável, mas bem sabe que foi nomeada para

insistir, com determinação, no mesmo rosário de erros passados. Não será obstáculo ao avanço dessa agenda.

No caso da nomeação do mi-

Já com um terço do mandato pelas costas, Lula vem abusando de seu direito de errar

nistro que deverá comandar a ação federal na reconstrução do Rio Grande do Sul, a visão distorcida é outra. O que merece crítica é a decisão de entregar o novo cargo ao deputado

Paulo Pimenta que, além de ter-se tornado um estorvo para o Planalto, por seu desempenho medíocre à frente da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, é pré-candidato declarado a governador do Estado.

Tendo se deixado apanhar pelo oportunismo eleitoral nessa nomeação, Lula parece ainda não ter se dado conta das reais proporções do desafio com que o País agora se defronta no Rio Grande do Sul.

Quanto à indicação do novo presidente do Banco Central, a visão distorcida que tende a prevalecer é bem conhecida. Lula jamais escondeu sua ojeri-

za à ideia de que o Banco Central deve operar com independência em relação ao governo. Não lhe passa pela cabeça não ter controle estrito sobre a instituição. E, a se julgar pela fiação de declarações irritadas que tem dado a esse respeito, desde a campanha presidencial, é difícil que não acabe indicando um *yes-man*. Em bom português, um pau-mandado.

Três grandes desacertos de altíssimo custo. Tendo já atravessado mais de um terço do seu mandato, Lula vem abusando de seu direito de errar. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, E PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEB, Luiz Carlos Trabuco Capri e Henrique Meirelles (revizam quinzenalmente) • TER, Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA, Fábio Alves • QUIL, Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX, Elena Landau e Laura Karpuska (revizam quinzenalmente) • DOM, José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

EMBAIXADA E CONSULADOS DOS EUA NO BRASIL

LEILÃO DE MATERIAIS

29/05 - 15H

LEILÃO ONLINE

U.S. Embassy
and Consulates
in Brazil

MÓVEIS, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, DECORAÇÃO E MUITO MAIS.

[@SODRESANTORO](#)
[LEILAOSODRESANTORO](#)
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
 Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
45 anos

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Serviço público 'Enem dos Concursos'

Governo remarca para 18 de agosto data de provas

O Ministério da Gestão e Inovação anunciou ontem que as provas do Concurso Público Nacional Unificado, apelidado de "Enem dos Concursos",

foram remarçadas para 18 de agosto. Originalmente, o teste aconteceria no início deste mês, mas teve de ser adiado por conta da tragédia climáti-

ca no Rio Grande do Sul.

Estão inscritos no concurso mais de 2,1 milhões de candidatos. O "Enem dos Concursos" oferecerá 6.640 vagas para 21

órgãos da administração pública federal, com salários de até R\$ 22,9 mil.

De acordo com nota distribuída pelo ministério, os locais previamente determinados para as provas serão priorizados. Porém, a confirmação só vai ocorrer após análise da

comissão organizadora. Com isso, os candidatos terão de acessar novamente o cartão de confirmação para saber se o local foi mantido ou alterado. A consulta ao cartão de confirmação estará disponível a partir do dia 7 de agosto. ● CLAYTON FREITAS